

FLUXOGRAMA

DVISAT/COVISA/SEABEVS/SMS-SP

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

São Paulo, 17 de agosto de 2023



SEABEVS

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em Saúde



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Saiba mais em:

prefeitura.sp.gov.br/covisa

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Atualizado em: 17/08/2023

DEFINIÇÃO:

É todo caso de Acidente de Trabalho ocorrido com QUALQUER CATEGORIA PROFISSIONAL, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador ao material biológico potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários), por meio de material perfurocortante ou não (Ministério da Saúde, 2019).

MATERIAL BIOLÓGICO:

São compreendidos como:

- Sangue e fluídos orgânicos potencialmente infectantes: sêmen, secreção vaginal, líquor, líquidos (sinovial, pleural, peritoneal e amniótico).
- Fluídos orgânicos potencialmente não-infectantes: lágrima, saliva, suor, fezes, urina e vômitos, exceto se contaminado com sangue.

AGENTE ETIOLÓGICO:

Podem ser diversos patógenos diferentes, sendo o HIV, HBV (Hepatite B) e HCV (Hepatite C) os agentes infecciosos mais comumente envolvidos.

TIPOS DE EXPOSIÇÃO AO MATERIAL BIOLÓGICO

TIPO	COMPREENDE:
Percutâneo	Penetração através da pele de instrumentos perfurantes ou cortantes (agulha, bisturis, vidrarias) e mordedura humana contaminados com sangue ou outros líquidos orgânicos potencialmente infectantes.
Mucosa	Contato direto da mucosa (olho, nariz, boca ou genitália) com sangue ou outros líquidos orgânicos potencialmente infectantes.
Cutânea	<ul style="list-style-type: none">- Pele não íntegra: Contato direto da pele com solução de continuidade (ex.: pele com dermatite ou feridas abertas) com sangue ou outros líquidos orgânicos potencialmente infectantes.- Pele íntegra: Contato da pele sem solução de continuidade com sangue ou outros líquidos orgânicos potencialmente infectantes.

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Atualizado em: 17/08/2023

Tipo de exposição ao material biológico x Risco de contaminação/soroconversão			
Tipo de Exposição ao Material Biológico	Hepatite Viral B	Hepatite Viral C	HIV
Percutâneo	30 a 40% 3/10	3 a 10% 3/100	0,3 a 0,5% 3/1000
Mucosas e pele não íntegras	Indeterminado	Indeterminado	0,09%
Pele íntegra	Sem relato	Sem relato	Sem relato

O vírus da Hepatite B é o agente de maior risco de contaminação e soroconversão na exposição percutânea.

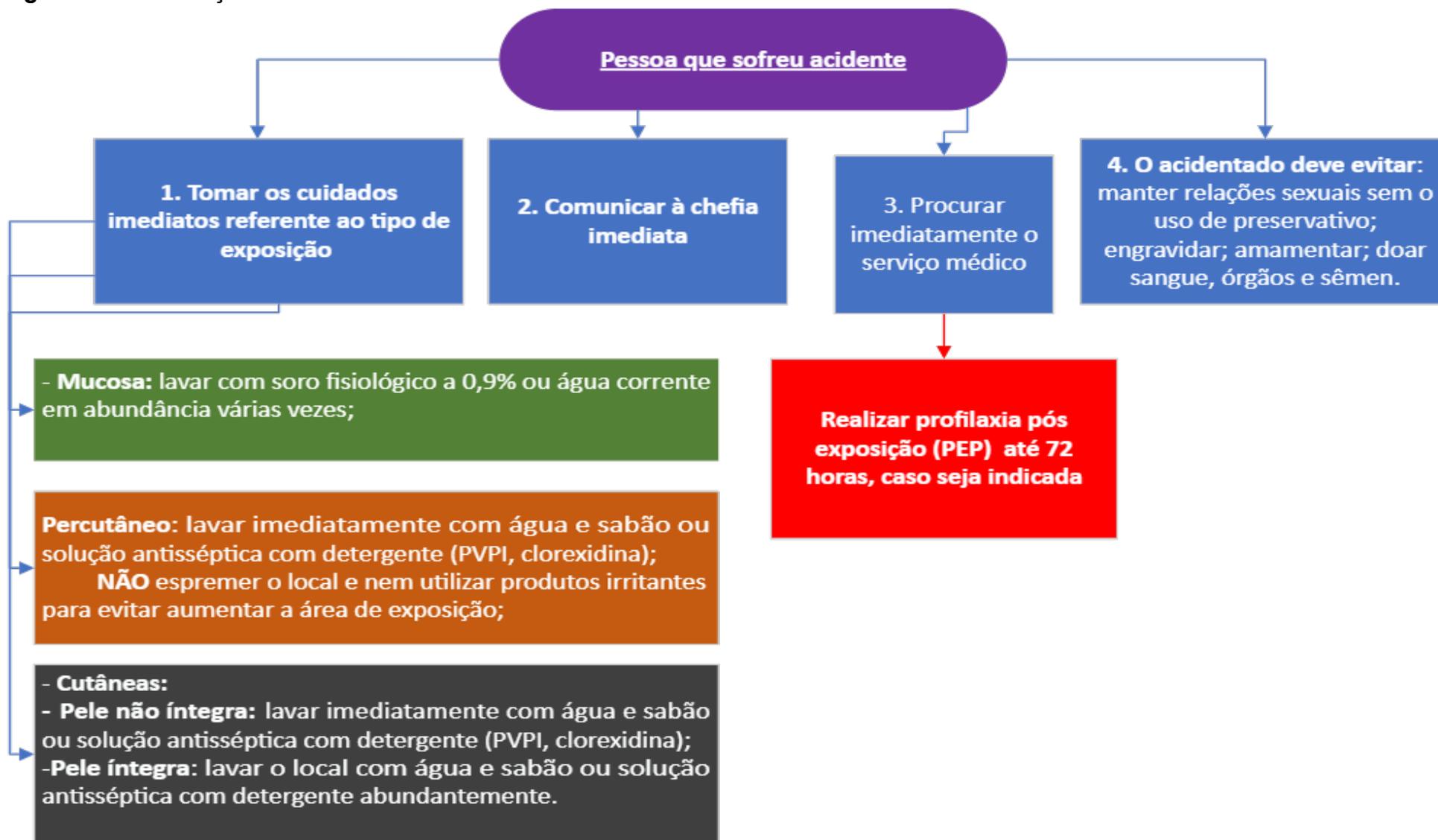
Os Protocolos de Acidente de Trabalho com Exposição ao material biológico, contendo orientações detalhadas sobre o Acidente, a Ficha de Notificação e Instrutivo de Preenchimento podem ser acessados no link abaixo:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/saude_do_trabalhador/index.php?p=254173

A seguir são expostos os fluxogramas de acidente de trabalho com exposição a material biológico ocorrido em qualquer serviço de saúde público ou particular, com orientações para o acidentado, para a Unidade de Saúde e para a Unidade de Vigilância em Saúde-UVIS.

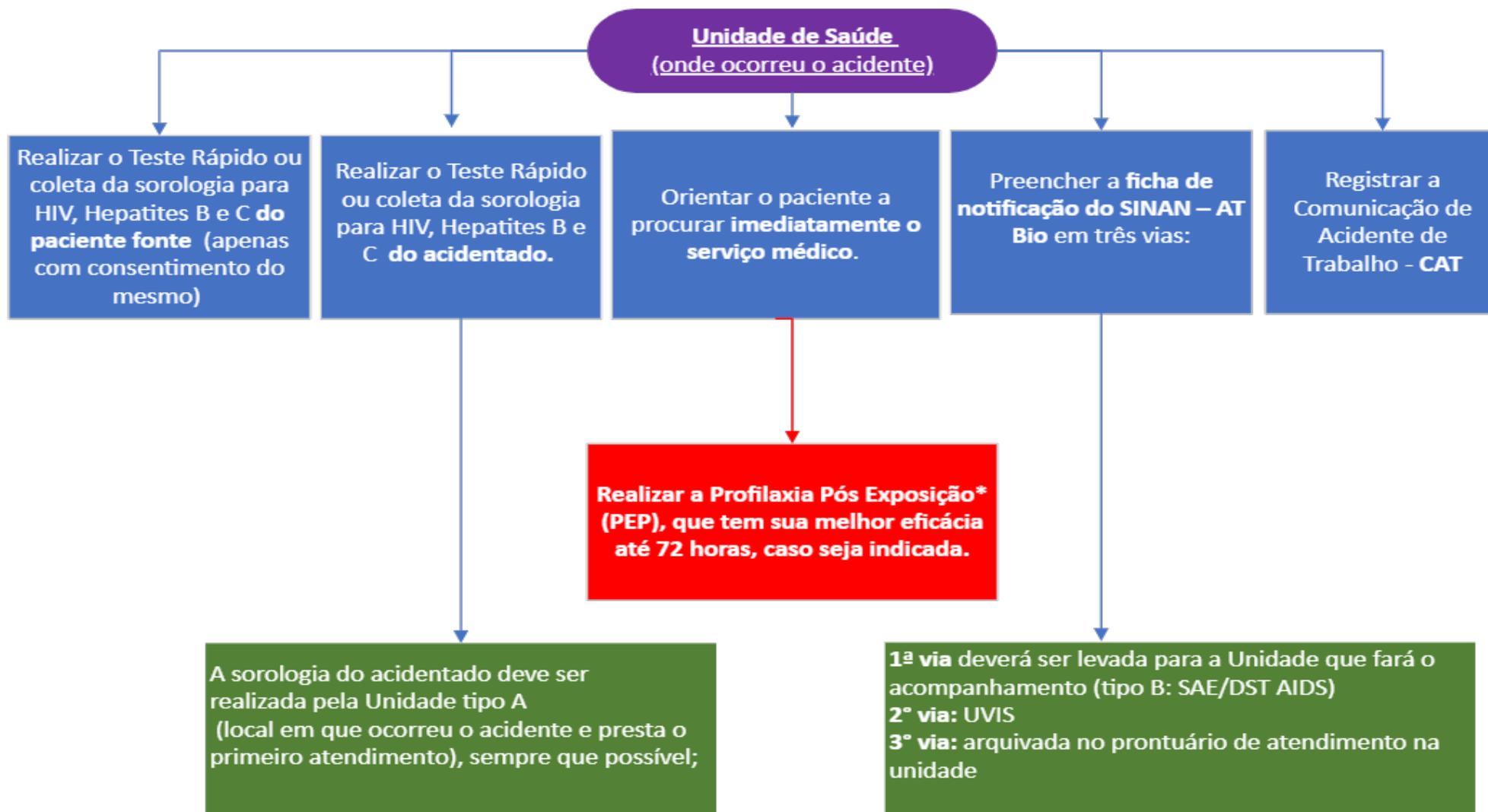
Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Fluxograma 1 - Orientação aos acidentados



Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Fluxograma 2 - Orientação às Unidades de Saúde



SAE/DST AIDS: Serviço de Assistência Especializada/Doença Sexualmente Transmissíveis AIDS

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Orientação às Unidades de Saúde

1) Realizar o Teste Rápido ou coleta da sorologia para HIV, Hepatites B e C do paciente fonte (apenas com consentimento do mesmo) e do acidentado.

A sorologia do acidentado deve ser realizada pela Unidade tipo A (local em que ocorreu o acidente e presta o primeiro atendimento), sempre que possível;

2) Orientar o paciente a procurar imediatamente o serviço médico, o AT BIO É UMA URGÊNCIA MÉDICA.

Realizar consulta de URGÊNCIA com profissional capacitado (médico, enfermeiro, farmacêutico ou dentista) da Rede de Atenção à Saúde (RAS), conforme Portaria SMS-SP nº88, de 05/03/2020 e nº364, de 02/10/2020, que tomará as providências de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

São unidades para atendimento de urgência:

- Serviço de Saúde da RAS (PS, UBS ou SAE);
- (SESMT) do estabelecimento empregador;
- Unidades de saúde que funcionam 24 horas, relação disponível no link:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/istaids/index.php?p=245399>

2.1) Realizar a Profilaxia Pós Exposição* (PEP), caso seja indicada, que tem sua melhor eficácia entre 2 até 72 horas:

Seguir as “Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: HIV e Hepatites B e C”, disponível no link abaixo:

https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-aids/prot_clinico_diretrizes_terap_peg_risco_infeccao_hiv_ist_hv_2021.pdf/view

* Locais que oferecem a Profilaxia Pós Exposição (PEP) para o acidentado com Material biológico

Estes locais realizam o atendimento aos trabalhadores que procuram espontaneamente o serviço, relatando acidente de trabalho com exposição ao material biológico:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/istaids/index.php?p=245399>

2.2) Preencher a ficha de notificação do SINAN – AT Bio em três vias:

- Todos os campos são de preenchimento obrigatório;
 - O campo 31 “Ocupação” é de suma importância;
 - Utilizar o campo “informações complementares” para descrever o acidente de trabalho e a Unidade de saúde onde ocorreu.
 - Deverá ser preenchida pela unidade que realizou o primeiro atendimento - AMA, UPA, PA, PSM, HM, CTA, SAE/DST AIDS ou SESMT.
- a) 1ª via deverá ser levada para a Unidade que fará o acompanhamento (tipo B) – CTA, Centro de Referência CR/DST AIDS ou SAE/DST AIDS** ou a mesma pode permanecer na unidade notificadora se o paciente for acompanhado por esta.

** Relação de CTA, SAE/DST AIDS no município de São Paulo:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/istaids/index.php?p=245171>

b) 2ª via será encaminhada para a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS);

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

c) 3ª via será arquivada no prontuário de atendimento na unidade;

3. Encaminhar o mais rápido possível para o CTA ou SAE/DST AIDS** mais próximo ou o que o acidentado preferir, para fazer o acompanhamento:

3.1) Paciente fonte: Realizar o Teste rápido ou coleta da sorologia do paciente fonte apenas com consentimento do mesmo.

PACIENTE FONTE - Fazer Teste rápido ou sorologia				
Ocorrência do acidente	HIV	Hepatite B		Hepatite C
	Anti HIV	HBsAg	Anti HBc	Anti HCV
Momento zero	X	X	X	X

Se o **paciente fonte for conhecido**, deve-se realizar testes rápidos de HIV e hepatites B e C e, ainda que o resultado seja negativo, deve-se considerar a janela imunológica de cada doença e os comportamentos de risco do paciente fonte. Neste caso, deve-se ponderar sobre a administração da PEP e acompanhamento específico do acidentado. Ver mais detalhes no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia pós-exposição de risco (PEP) à infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais no link: [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição \(PEP\) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis \(aids.gov.br\)](#) e Linhas de cuidado: Pós-exposição para hepatites B e C, do Ministério da Saúde, no link: [Prevenção Combinada - Hepatites Virais \(B e C\) no adulto \(saude.gov.br\)](#)

3.1.1) No caso do paciente fonte se recusar ou de não haver material, o acidentado deve ser acompanhado com esquema completo das sorologias e

deve-se iniciar a quimioprofilaxia pelo serviço de saúde (AMA, UPA, PA, PSM, HM, CTA, SAE) ou SESMT;

3.2) Acompanhamento do acidentado

ACIDENTADO - Fazer Teste rápido ou sorologia				
Ocorrência do acidente	HIV	Hepatite B		Hepatite C
	Anti HIV	HBsAg	Anti HBs	Anti HCV
Momento zero	X	X	X	X
30 dias	X			
90 dias	X	X		X
180 dias		X		X

4. Se o acidentado de AT Bio trabalha na Unidade que tenha PEP disponível e profissional de saúde capacitado (médico, farmacêutico, enfermeiro ou dentista) da RAS, o acompanhamento assistencial pode ser realizado na própria unidade até o encerramento do caso, isto é, após o 6º mês do acidente. Neste caso, encaminhar para a UVIS, uma planilha de acompanhamento com resultados dos exames e suas respectivas datas ou cópia da Ficha de Frequência Individual (FFI) com essas informações nas observações.

5. Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT

Dúvidas em relação à emissão de CAT devem ser esclarecidas junto ao RH da Unidade, caso seja servidor público ou no RH da empresa se for contratado em regime CLT (celetista).

5.1) Servidor Municipal: Cada Unidade de Saúde deve abrir a CAT com dados do atendimento médico e agendar a perícia na Coordenação de Gestão de Saúde do Servidor - COGESS (com ou sem afastamento).

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

5.2) Servidor Municipalizado: Deverá levar um relatório médico que conste as circunstâncias do acidente e uma via do atestado médico para o RH da DIR que fará o registro do acidente. Caso seja servidor federal, entrar em contato com Setor de Perícias do Ministério correspondente (ex.: Saúde/MS/ Núcleo - SP).

5.3) Trabalhador celetista: Encaminhar uma via do atestado médico para o RH da empresa que deve emitir a CAT online em até 24h após o acidente.

5.4) Trabalhador Informal: Não há emissão de CAT.

RAS: Rede de Atenção à Saúde | **PS:** Pronto Socorro | **UBS:** Unidade Básica de Saúde | **CTA:** Centro de Testagem e Aconselhamento |

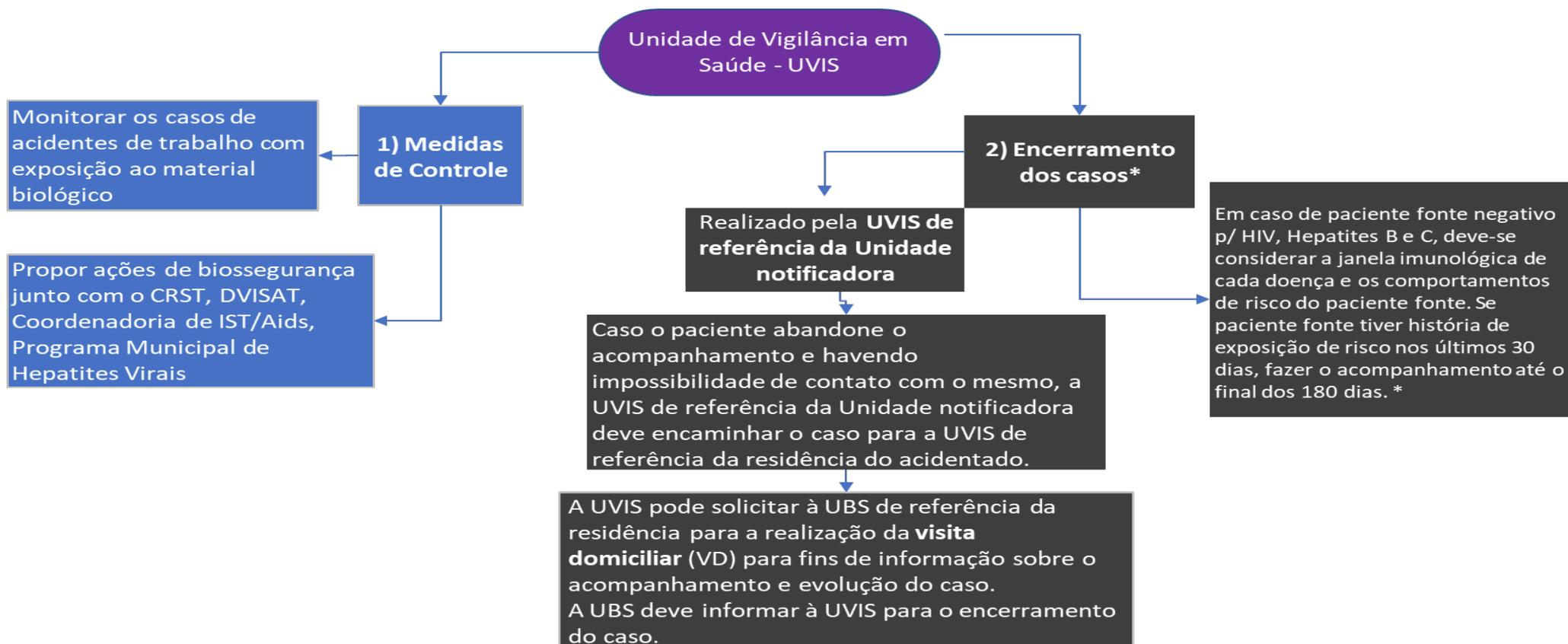
SAE/DST AIDS: Serviço de Assistência Especializada/Doenças Sexualmente Transmissíveis AIDS | **AMA:** Assistência Médica Ambulatorial |

UPA: Unidade de Pronto Atendimento | **PA:** Pronto Atendimento | **PSM:** Pronto Socorro Municipal | **HM:** Hospital Municipal |

SESMT: Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho | **PEP:** Profilaxia Pós Exposição | **RAS:** Rede de Atenção à Saúde | **UVIS:** Unidade de Vigilância em Saúde

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Fluxograma 3 - Orientação às Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS)



*Mais detalhes, consulte o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia pós-exposição de risco (PEP) à infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais no link [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição \(PEP\) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis \(aids.gov.br\)](#) e Linhas de cuidado: Pós-exposição para hepatites B e C, do Ministério da Saúde no link [Prevenção Combinada - Hepatites Virais \(B e C\) no adulto \(saude.gov.br\)](#)

CRST: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador | DVISAT: Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador |

IST/AIDS: Infecções Sexualmente Transmissíveis/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida